

PÔSTER - GASTROENTEROLOGIA

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR DIARREIA E GASTROENTERITE DE ORIGEM INFECCIOSA PRESUMÍVEL EM INDIVÍDUOS ENTRE 0 E 19 ANOS NA BAHIA NA ÚLTIMA DÉCADA (2014-2024)

Maria Eduarda De Araujo Goes Andrade (dudagoesandrade@gmail.com)

Gabriela Dos Santos Silva E Silva (gabi9798@hotmail.com)

Rafael Carneiro De Lélis (rafaellelis@bahiana.edu.br)

Introdução: A gastroenterite de etiologia infecciosa é uma síndrome inflamatória aguda do trato gastrointestinal que compromete o funcionamento digestivo e absorptivo. Apesar dos avanços, essa patologia permanece como uma causa relevante de morbimortalidade e internações hospitalares, portanto, é crucial entender os fatores epidemiológicos no estado da Bahia. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações e óbitos decorrentes de diarreia e gastroenterite de etiologia infecciosa em jovens (0 a 19 anos), na Bahia, entre 2014 e 2024. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, transversal com abordagem retrospectiva. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) pelo DATASUS, referentes às internações e óbitos por diarreia e gastroenterite, com um recorte temporal de 2014 a 2024. As variáveis analisadas foram: faixa etária (0 a 19 anos), sexo, cor/raça e ano de processamento. **Resultados:** Em 10 anos foram registradas 67.741 internações por gastroenterite, em que 71 (0,1%) foram levados à óbito. O ano de maior incidência dessa patologia foi o de 2014, com 12511 (18,5%) internações e 13 (18,3%) óbitos, dado que reduziu até 2021, com 2788 (4,1%) internações e 4

(5,6%) óbitos. Após 2021, os casos voltaram a aumentar, registrando em 2024: 4443 (6,5%) internações e 2 (2,8%) óbitos. Os casos de internação se concentraram em crianças entre 1 e 4 anos (n=32753; 48,4%), entretanto, a principal faixa etária acometida com óbitos foram crianças menores de 1 ano (n=43; 60,5%), enquanto jovens de 15 a 19 anos foram os menos afetados, com 4486 (6,6%) internações e 1 (1,4%) óbito na última década. O grupo mais acometido foram indivíduos pardos, com 48514 (71,6%) internações e 49 (69%) falecimentos. O sexo masculino prevaleceu com 35190 (51,9%) internações e 46 (64,8%) óbitos sobre o sexo feminino, com 32551 (48,1%) internações e 25 (35,2%) óbitos. Conclusão: Os resultados demonstram que as internações por gastroenterite na Bahia concentram-se na faixa etária de 1 a 4 anos, embora a maior mortalidade ocorra em lactentes menores de 1 ano. Essa vulnerabilidade está atrelada à imaturidade imunológica e ao elevado risco de desidratação nesse público. A prevalência em indivíduos de cor/raça parda sugere a influência de determinantes socioeconômicos e estruturais. Assim, evidencia-se uma questão de saúde pública que demanda intervenções e políticas públicas direcionadas nesse perfil epidemiológico visando na redução da morbimortalidade no estado.

Palavras-chave: gastroenterite infecciosa; perfil de saúde; sistema de informação em saúde.